

**P 1549****Plasma rico em plaquetas em suas frações líquida e em gel como adjuvantes da cicatrização cutânea**

Nicole Andréa Corbellini Henckes; Tuane Nerissa Alves Garcez; Helena Flores Mello; Priscilla Domingues Mörschbacher; Raquel de Almeida Schneider; Viviam Nunes Pignone; Paula Barros Terraciano; Marta Justina Giotti Cioato; Elizabeth Obino Cirne-Lima; Emerson Ant - HCPA

Nas últimas décadas, muitas pesquisas têm sido realizadas sobre os processos envolvidos na reparação de tecidos, principalmente no desenvolvimento de recursos e tecnologia destinados a melhorar a cicatrização de feridas. O Plasma rico em plaquetas (PRP) obtido a partir de sangue autólogo é um volume de plasma com concentração de plaquetas superior ao nível fisiológico. É uma fonte autógena e de baixo custo de fatores de crescimento, que são essenciais para a regeneração de tecidos devido às suas propriedades angiogênicas, mitogênicas e quimiotáticas. O objetivo deste estudo foi avaliar duas formas de PRP líquido e gel - em relação à sua capacidade de influenciar a qualidade e tempo de reparo de lesões de pele padronizadas. Para tanto, os coelhos da Nova Zelândia saudáveis foram distribuídos em três grupos (n = 6/grupo): grupo controle (GC), PRP líquido (LIQPRP) e PRP gel (GELPRP). As lesões cutâneas agudas foram induzidas em duas áreas, distantes 2 cm da borda da escápula. Sua profundidade incluiu a epiderme, derme, hipoderme e fáscia muscular externa. Os animais receberam tratamento de acordo com o grupo que pertenciam. As lesões foram medidas com paquímetro digital em duas direções: maior comprimento e maior largura, a cada dois dias para o cálculo de área da ferida e taxa de cicatrização. Amostras para a análise microscópica foram coletadas nos dias sete e 14 e avaliadas através de hematoxilina e eosina (HE) para exame global do tecido, e através de Tricrômico de Masson para fibras de colágeno presente no interstício. Não foram observados efeitos colaterais ou reações adversas relacionadas ao uso PRP. Com base nos resultados obtidos, conclui-se que a administração local de PRP não acelerou o processo de cura na avaliação morfométrica 14 dias após a cirurgia. Não houve diferença estatística para parâmetros histopatológicos (reação inflamatória, deposição de colágeno e angiogênese) entre os grupos. A utilização de PRP líquido demonstrou níveis mais baixos de epitelização na avaliação imunohistoquímica em comparação com o grupo controle 14 dias após a cirurgia. Estudos adicionais são encorajados, bem como o emprego de ferramentas de diagnóstico alternativas, de forma a compreender melhor os resultados encontrados. Unitermos: Plasma rico em plaquetas; Cicatrização